

Documentação

Fonte *FSP (cotidiano)*

Data *15/6/2001* Pg *C 4*

Class. *710*

PARANÁ Destruição de estrada no Parque Nacional do Iguaçu termina em confronto

A destruição da estrada do Colono, que corta o Parque Nacional do Iguaçu (PR), acabou em confronto por volta das 16h de ontem. Agentes da Polícia Federal e soldados do Exército entraram em conflito com moradores de municípios favoráveis à manutenção do caminho.

A PF jogou granadas de efeito moral contra os manifestantes. Uma criança e um agente da PF saíram feridos. Um manifestante foi preso. A confusão começou quando o diretor do parque, Julio Gonchorosky, voltava para um helicóptero. A população jogou pedras contra o aparelho.

Policiais tentaram acalmar os moradores com brinquedos para distribuir às crianças. "Primeiro eles mostram as armas, depois vêm com presentinhos para as crianças", disse o prefeito de Medianeira, Luiz Suzuke

(PT), um dos líderes da Associação Pró-Estrada do Colono.

Cerca de 200 homens da PF e do Exército estão na área para garantir a retomada da estrada pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Uma empresa contratada pelo Ibama destruiu ontem os 17,6 quilômetros da via.

A pista, que era de terra, foi fechada por ordem do Ministério do Meio Ambiente, em cumprimento a uma decisão judicial.

A estrada encurta em quase 200 quilômetros a distância entre os municípios de Serranópolis do Iguaçu e Capanema, por transposição de 400 metros do rio Iguaçu.

A liminar que mandava fechar a estrada é de janeiro do ano passado. (FREE-LANCE PARA A AGÊNCIA FOLHA, EM CURITIBA)